

NOME: KIMBERLLI SILVA FERREIRA DE MORAIS

TÍTULO: EDUCAÇÃO EMOCIONAL NA ESCOLA - CONSTRUINDO VALORES

AUTORES: TANIA REZENDE SILVESTRE CUNHA, KIMBERLLI SILVA FERREIRA DE MORAIS , KIMBERLLI SILVA FERREIRA DE MORAIS, TANIA REZENDE SILVESTRE CUNHA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: BULLYING, VIOLÊNCIA, DISCENTE.

RESUMO

Esse projeto de extensão está sendo realizado na maior escola pública da rede municipal de ensino na cidade de Ituiutaba/MG. O objetivo desse projeto é compreender as situações de violência emocional e física entre pares no corpo discente, desvelando suas significações na tentativa de combatê-las e reduzir sua continuidade. Está sendo realizadas rodas de conversa com alunos dos sextos, sétimos, oitavos e nonos anos do ensino fundamental II do turno matutino da Escola Municipal Machado de Assis, de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, em um total de aproximadamente 750 alunos. As rodas de conversa são utilizadas nas metodologias participativas, tendo por objetivo a constituição de um espaço onde seus participantes reflitam acerca do cotidiano, de sua relação com o mundo, com o trabalho, com o projeto de vida. Para que isso ocorra, as rodas devem ser desenvolvidas em um contexto onde as pessoas possam se expressar, buscando superar seus próprios medos e entraves. Ao mesmo tempo em que as pessoas falam suas histórias, buscam compreendê-las por meio do exercício de pensar compartilhado, o qual possibilita a significação dos acontecimentos. Olweus (1997) sendo precursor do tema afirma que, o diferencial do bullying de outros conflitos escolares são intencionalidade, repetição e desigualdade de poder. Os atos repetidos entre iguais e o desequilíbrio de poder são as características essenciais que tornam possível a intimidação da vítima. Esperamos após o desenvolvimento desse projeto de extensão que os alunos e professores envolvidos possam ter maior clareza do que é a violência emocional no cotidiano escolar e de como podemos evitá-la, tornando assim o ambiente escolar mais agradável e prazeroso para os alunos e toda a comunidade escolar. Que a escola possa combater esse mal com consciência cidadã, e que os alunos através da educação emocional proporcionada nesse projeto realmente aprendam novas formas de ser e conviver.